

Santander celebra 30 anos de admissão à cotação na Bolsa de Nova Iorque

- *José António Alvarez toca o sino em Nova Iorque para comemorar entrada em Bolsa em 1987*
- *Grupo Santander pagou sempre dividendos ao longo dos 30 anos*
- *Ações subiram mais de 640% neste período*

Lisboa, 2 de junho de 2017. O Banco Santander celebrou ontem em Nova Iorque os 30 anos de admissão à cotação no maior mercado bolsista do mundo. Para comemorar este aniversário, José António Álvarez, administrador delegado do Grupo, encerrou a sessão de bolsa com o já tradicional toque do sino (*closing bell*).

Esta cerimónia juntou vários responsáveis do banco, sendo este evento transmitido pelas principais cadeias de televisão norte americanas, alcançando uma audiência ímpar.

O administrador delegado do Grupo aproveitou o toque do sino para realçar o crescimento do Santander ao longo dos últimos 30 anos, bem como a sua expansão, permitindo tornar-se numa das instituições bancárias mais rentáveis.

Álvarez assinalou: *“Estamos hoje a celebrar este aniversário, o qual demonstra o nosso compromisso com os Estados Unidos, com os seus valores e com o progresso da sua sociedade. Celebrar este aniversário, com o closing bell na maior bolsa do mundo, é um orgulho para nós. E reflete também a solidez do nosso Banco que se converteu numa das instituições bancárias mais rentáveis”.*

Em jeito de balanço, realçou alguns dados que mostram o crescimento do Grupo Santander ao longo dos últimos 30 anos:

- ✓ Em 1987 tínhamos uma equipa de 14.000 profissionais; hoje somos quase 190.000.
- ✓ Prestávamos serviço através de 1600 agências; atualmente temos uma rede comercial de mais de 12.000 sucursais.
- ✓ Tínhamos aproximadamente 1 milhão de clientes; hoje somos 128 milhões.

- ✓ Superávamos escassamente o meio milhão de acionistas, neste momento temos 4 milhões de acionistas em mais de 100 países.
- ✓ E os nossos acionistas, que há 30 anos se concentravam em Espanha, distribuem-se agora por toda a Europa e a América.

Durante a sua intervenção, o administrador delegado referiu-se também à importância destas três últimas décadas na expansão do Grupo. *“Os seus 160 anos de história levaram o Santander ao que é hoje. De qualquer forma, estas últimas três décadas foram decisivas para consolidá-lo como um banco líder na Europa e na América”.*

Por outro lado, Sérgio Gámez, responsável pelas relações com os investidores e acionistas do Santander, destacou a rentabilidade dada ao acionista nos EUA durante este período. *“É importante recordar que o banco pagou dividendos aos acionistas durante todos estes 30 anos, sem exceção. Além disso, todos os que compraram ações na data de entrada em bolsa e as mantiveram receberam um retorno total por ação de 644%”.*